

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Novembro/2018

Em novembro de 2018, a produção industrial retraiu -0,8% no Espírito Santo, no confronto contra outubro do mesmo ano, na série livre das influências sazonais. Na comparação contra igual mês do ano anterior, o setor registrou crescimento de +4,1%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹, em novembro de 2018 a produção industrial capixaba recuou -0,8% no confronto com outubro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, resultado inferior ao registrado pelo Brasil (+0,1%). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral da indústria capixaba registrou variação positiva de +0,6% na passagem dos trimestres encerrados em novembro e outubro de 2018, comportamento oposto ao observado nacionalmente (-0,6%) (Tabela 1, Gráfico 1, e Gráfico 5).

Em novembro de 2018, a indústria capixaba apresentou um incremento de +4,1%, na comparação contra o mesmo mês do ano anterior, o que conferiu ao Espírito Santo o terceiro melhor desempenho dentre os locais investigados. Regionalmente, a indústria capixaba obteve o melhor resultado perante aos demais estados do Sudeste. Das cinco atividades consideradas na pesquisa, três registraram variações positivas, a saber: Indústria Extrativa (+7,1%), Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (+6,9%) e Fabricação de produtos minerais não-metálicos (+3,8%). Por outro lado, foram observadas variações negativas nos setores de Fabricação de produtos minerais não-metálicos (-3,6%) e Metalurgia (-1,5%) (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 2). No acumulado de janeiro a novembro de 2018, ante a igual período de 2017, a produção industrial capixaba retraiu -1,3%. Assim, o Espírito Santo ocupou a penúltima colocação no ranking das regiões pesquisadas e demonstrou a pior performance entre os estados que compõem a região Sudeste. Esse resultado foi puxado pelas fortes retrações nos segmentos de *Fabricação de produtos de minerais não-metálicos* e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel*, respectivamente -14,1% e 6,1%. Ao contrário, o Fabricação de produtos alimentícios (+3,9%), Metalurgia (+1,3%) e Indústria Extrativa (-6,1%) auferiram resultados

positivos, nessa base de comparação. (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

No indicador acumulado em 12 meses, a produção industrial encolheu -1,3%, em território Espírito-santense. Tal recuo foi liderado pela queda de -14,9% na *Fabricação de produtos de minerais não-metálicos*. As demais retrações advieram do setor de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-7,3%) e *Indústria Extrativa* (-0,2%). Em sentido inverso, houve acréscimo na produção de *Fabricação de produtos alimentícios* (+4,2%) e *Metalurgia* (+1,9%). (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 4).

Ao se levar em consideração o peso das atividades no setor industrial estadual, verifica-se que a *Indústria Extrativa* apresentou a principal contribuição positiva (3,5 pontos percentuais) na composição da taxa da Indústria Geral na comparação com igual mês do ano anterior, na série sem ajuste sazonal. O impacto positivo do setor extrativo pode ser explicado pelo crescimento na produção de minérios de ferro pelletizado ou sintetizados. Por outro lado, destaque negativo para a redução da produção de óleos brutos de petróleo e gás natural², influenciando negativamente na *Indústria Extrativa*.

As contribuições para a redução da Indústria Geral no acumulado no ano foram provenientes de *Fabricação de produtos de minerais não-metálicos* (-1,5 p.p.) e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-0,7 p.p.). *Fabricação de produtos alimentícios* (0,5 p.p.), *Indústria Extrativa* (0,2 p.p.) e *Metalurgia* (0,2 p.p.) contribuíram positivamente. Já no indicador acumulado em 12 meses, as influências negativas vieram dos segmentos de *Fabricação de produtos de minerais não-metálicos* (-1,5 p.p.), *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-0,8 p.p.) e *Indústria Extrativa* (-0,1 p.p.). Por sua vez, *Fabricação de produtos alimentícios* (0,5 p.p.) e *Metalurgia* (0,3p.p.) tiveram influência positiva sobre a composição da taxa de crescimento da Indústria Geral. (Tabela 3).

¹ IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, novembro de 2018.

² ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Dados estatísticos mensais: Produção de petróleo e gás natural. Disponível em < www.anp.gov.br >, acesso em 11/01/2019.

Tabela 1 – Indicadores Regionais de Produção Industrial
 Novembro de 2018

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	novembro 18 / outubro 18	novembro 18 / novembro 17	Acumulado janeiro- novembro 18 *	Acumulado 12 meses **
Brasil	0,1	-0,9	1,5	1,8
Nordeste	-0,8	-1,3	0,8	0,6
Amazonas	-3,5	-2,0	6,1	6,8
Pará	-1,3	8,3	9,9	9,7
Ceará	0,9	2,9	0,7	0,7
Pernambuco	1,4	1,2	6,1	5,9
Bahia	-1,2	-0,3	0,8	0,6
Minas Gerais	0,7	-0,6	-1,2	-1,3
Espírito Santo	-0,8	4,1	-1,3	-1,6
Rio de Janeiro	-2,2	-5,5	2,0	2,4
São Paulo	0,7	-3,4	1,3	1,9
Paraná	1,1	0,3	2,1	1,9
Santa Catarina	-0,9	3,6	4,3	4,3
Rio Grande do Sul	0,4	12,7	6,3	5,9
Mato Grosso	-0,4	-1,6	0,1	0,6
Goiás	-6,2	-14,2	-4,7	-4,1

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

** Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)
 Novembro de 2018

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	novembro 18 / novembro 17	Acumulado Janeiro - novembro 18 *	Acumulado 12 meses **
Brasil			
Indústria Geral	-0,9	1,5	1,8
Indústria Extrativa	3,3	0,9	0,5
Indústria de Transformação	-1,5	1,6	2,0
Fabricação de produtos alimentícios	-5,0	-4,7	-4,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3,9	5,8	6,1
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	0,7	0,3	0,4
Metalurgia	0,5	4,7	5,6
Espírito Santo			
Indústria Geral	4,1	-1,3	-1,6
Indústria Extrativa	7,1	0,3	-0,2
Indústria de Transformação	1,2	-2,9	-3,1
Fabricação de produtos alimentícios	3,8	3,9	4,2
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	6,9	-6,1	-7,3
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-3,6	-14,1	-14,9
Metalurgia	-1,5	1,3	1,9

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

** Base: igual período anterior

Tabela 3 – Composição da taxa de crescimento da Indústria Geral (pontos percentuais) – Espírito Santo
 Novembro de 2018

Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	novembro 18 / novembro 17	Acumulado Janeiro - novembro 18 *	Acumulado 12 meses **
Indústria Geral	4,1	-1,3	-1,6
Indústria Extrativa	3,5	0,2	-0,1
Fabricação de produtos alimentícios	0,5	0,5	0,5
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,7	-0,7	-0,8
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-0,3	-1,5	-1,5
Metalurgia	-0,3	0,2	0,3

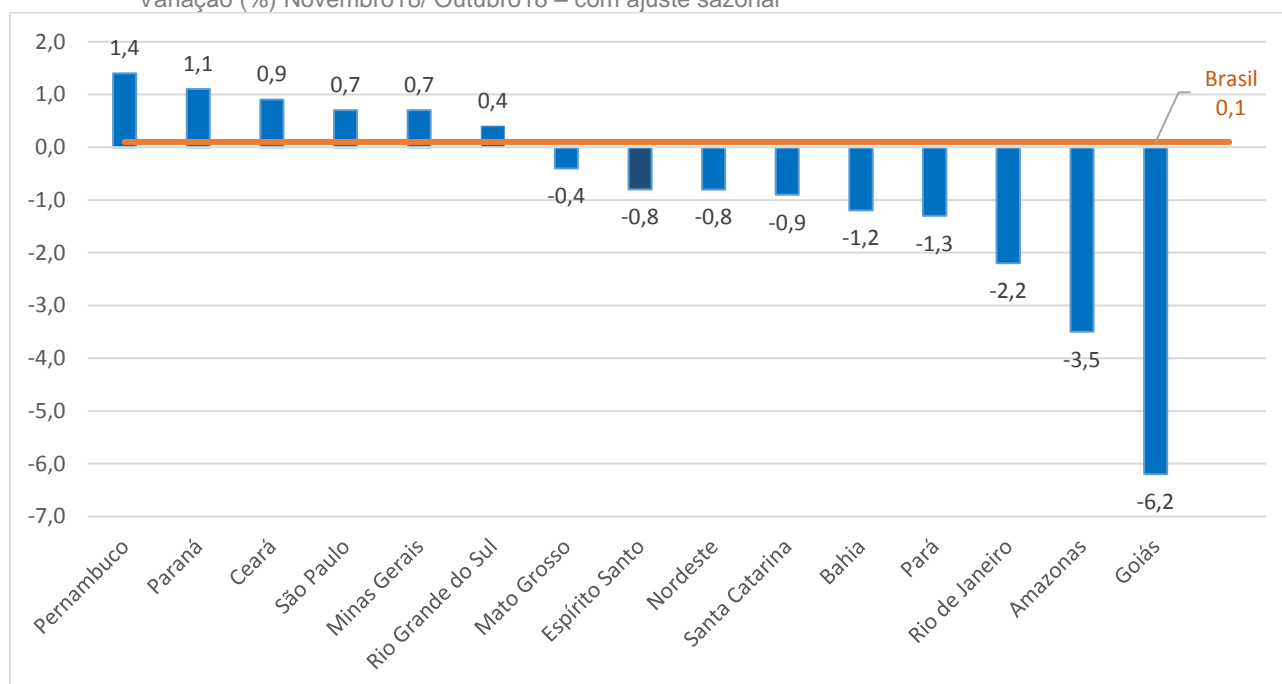
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

** Base: igual período anterior

Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Novembro18/ Outubro18 – com ajuste sazonal

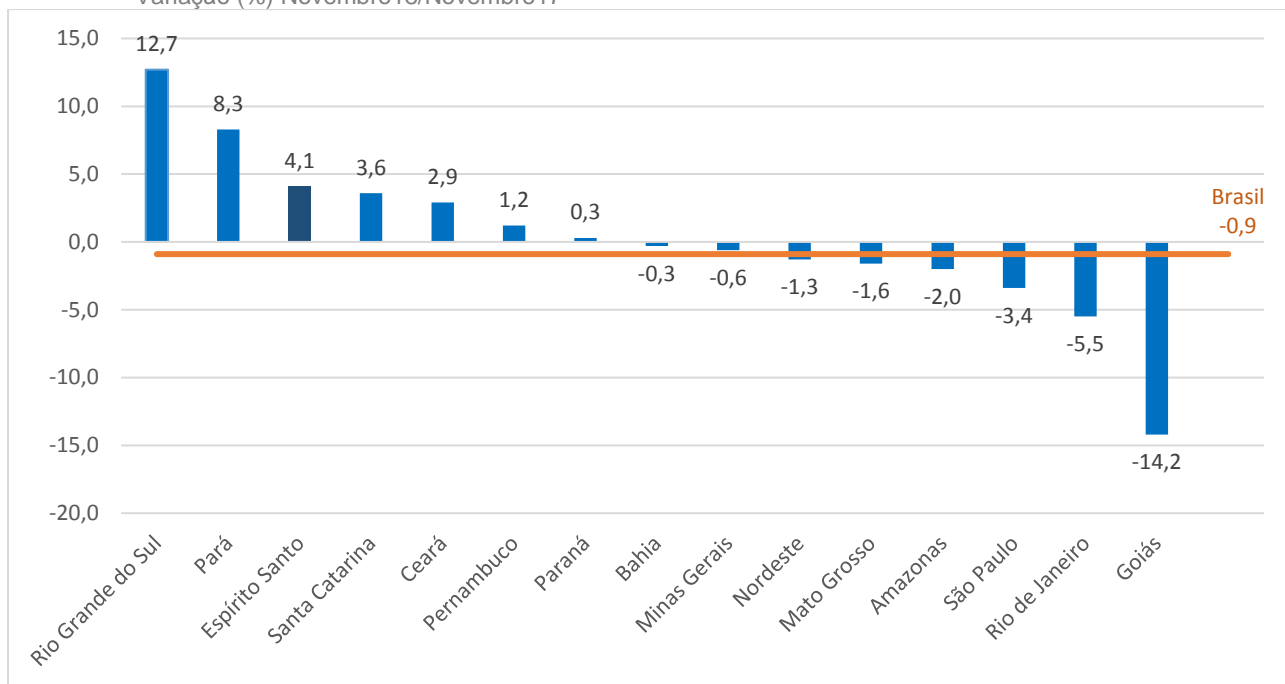


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Varição (%) Novembro18/Novembro17

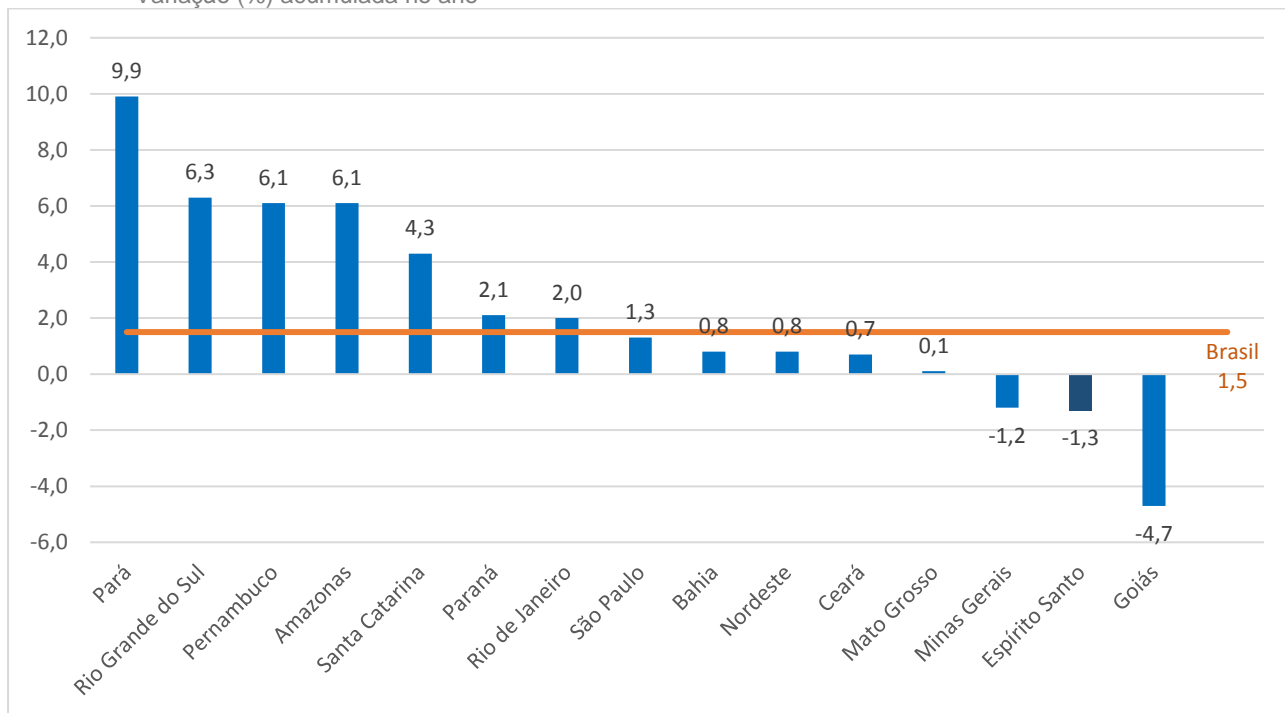


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Varição (%) acumulada no ano *



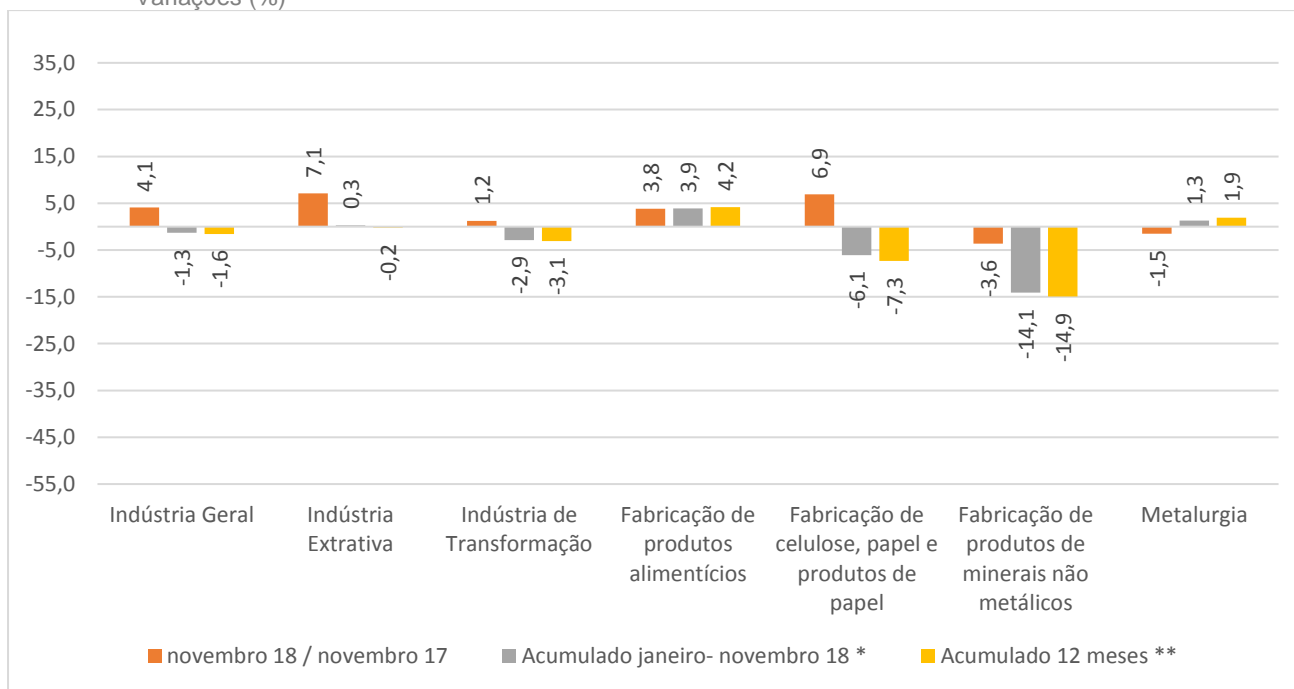
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo

Variações (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

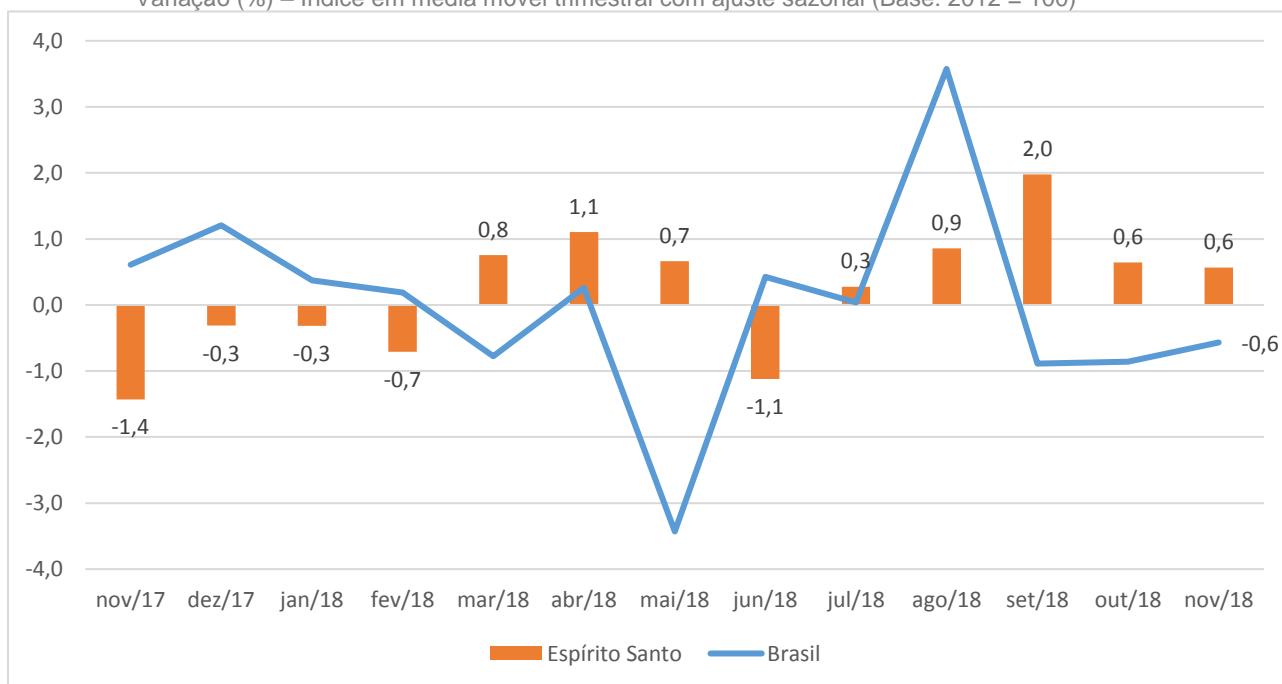
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

** Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Variação (%) – Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Luiz Paulo Vellozo Lucas
Diretor Presidente

Eduarda La Rocque
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Equipe Técnica

Maria Amélia Santiago Ataíde
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE
